

**FACULDADE DOCTUM DE JOÃO MONLEVADE
INSTITUTO ENSINAR BRASIL - REDE DOCTUM DE ENSINO**

GESTÃO FINANCEIRA: A importância da contabilidade em sua aplicação

Diego Aparecido da Silva Santos*

Marcos Antônio Batista**

RESUMO

Este estudo tem como objetivo verificar se a contabilidade pode contribuir para a gestão financeira das Empresas de Pequeno Porte (EPP), e busca evidenciar a percepção dos gestores em relação as informações financeiras geradas pela contabilidade tendo como objeto de estudo duas empresas, uma situada na cidade de São Gonçalo do Rio Abaixo-MG , e outra na cidade de Itabira-MG. O estudo fundamenta-se em uma pesquisa de caráter exploratório e qualitativo, utilizando como abordagem metodológica estudo de caso e questionário. Os resultados provenientes do questionário e análise dos dados coletados evidenciaram que os profissionais contábeis, têm desenvolvido um trabalho mais para as áreas fiscais e trabalhistas, porem as ferramentas da contabilidade financeira juntamente com uma administração eficiente, viabiliza maior controle do desempenho da empresa e possibilita segurança aos gestores no momento da tomada de decisões.

Palavras-chave: Informações Contábeis. Tomada de Decisão. Gestão financeira.

1 INTRODUÇÃO

Atualmente, para que uma empresa consiga garantir sua permanência frente a um mercado que cada vez mais competitivo, faz-se necessário que os empresários busquem ferramentas que os auxiliem durante a tomada de decisão. Empresas e empresários necessitam de um sistema capaz de registrar, mensurar controlar e

* Graduando em Ciências Contábeis da Faculdade Doctum de João Monlevade;
diegosilva199520@yahoo.com.br

** Mestre em finanças e professor da Faculdade Doctum de João Monlevade;
mbatistatatu@gmail.com

principalmente evidenciar os atos e fatos que podem modificar as variáveis do empreendimento. Nesse contexto de competição entre as empresas, o melhor gerenciamento dos recursos se torna imprescindível à sobrevivência. A contabilidade aparece como uma importante ferramenta para qualquer empresa pois acompanha de perto o desenvolvimento e o real desempenho da entidade, e também auxilia a buscar por aperfeiçoamento.

Assim, para este trabalho, definiu-se a seguinte questão de pesquisa: A contabilidade, na percepção dos gestores pode contribuir para a gestão financeira das empresas?

O objetivo geral é verificar se a contabilidade via gestão de atos e fatos pode contribuir na gestão financeiras das Empresas de Pequeno Porte (EPP), bem como pesquisar o entendimento dos gestores dessas EPPs a respeito das informações geradas pela contabilidade, tendo como objetivos específicos:

- a) Pesquisar se a contabilidade enquanto ciência e uma fonte de informação no gerenciamento do negócio;
- b) Construir a partir dos dados de duas empresas os índices financeiros-econômicos;
- c) Verificar a percepção dos empresários sobre a utilização da contabilidade para sua gestão;

Com a competitividade cada vez mais acirrada entre as empresas, a Informação Contábil passou a ter grande valor para as organizações, pois os seus gestores têm elevada necessidade de obter informações consistentes que facilitem o processo de tomada de decisões. Nesse cenário a contabilidade, por meio dos relatórios elaborados da análise das demonstrações contábeis, possibilita identificar o desempenho da empresa por intermédio dos índices econômico-financeiros de determinado período e da situação econômica e patrimonial, e também controlar receitas e despesas ou seja ter o total controle dos acontecimentos e movimentações em torno da organização constatando dados mais assertivos e minimizando a possibilidade de erros, uma vez que a contabilidade detém praticamente todas as informações sobre a empresa, sendo útil não apenas para atender os aspectos fiscais e legais, mas também a parte gerencial.

O processo de análise das demonstrações contábeis tem como objetivo fornecer informações que sejam uteis e auxiliem os gestores em processos administrativos, que por sua vez podem determinar o rumo da organização. As

demonstrações contábeis são conjunto de informações de uma determinada empresa que apresenta dados pertinentes de determinado período com a finalidade de mostrar a realidade da empresa por meio de diversos tipos de análises e índices de desempenho. Em virtude da relevância, é recomendável questionar como e se os relatórios elaborados e enviados pela contabilidade estão sendo utilizados pelos gestores, se são elaborados de maneira clara e objetiva e se os gestores conseguem interpretar tais informações e utilizá-las de forma a auxiliá-lo na gestão e controle.

Portanto, o presente trabalho busca identificar a importância da contabilidade na orientação das pequenas empresas, principalmente no que se refere à tomada de decisão, o uso pelos empresários das informações enviadas pela contabilidade, sobretudo como instrumento auxiliar na tomada de decisões. O intuito do trabalho é demonstrar como as empresas podem agregar mais valor à sua marca e se destacar dos seus concorrentes empregando os dados contábeis fornecidos e por vezes negligenciados pelos gestores das pequenas empresas. O trabalho explanará, um estudo de caso em duas empresas comerciais de pequeno porte por meio de embasamento teórico e resultados de questionário aplicado a fim de analisar a utilização das informações contábeis, a percepção dos empresários sobre a contabilidade.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Este capítulo tem como objetivo trazer uma revisão teórica sobre os principais tópicos que serão abordados no desenvolvimento da pesquisa.

2.1 Contabilidade

Para Ludicibus (1998, p. 21) “a contabilidade é chamada de linguagem da empresa”, considerada um sistema no qual são coletadas, sintetizadas, interpretadas e divulgadas informações sobre uma entidade, e o qual evolui continuamente em busca do aperfeiçoamento de seus métodos e processos.

A Contabilidade é considerada uma ciência social que tem por objetivo o controle do patrimônio das organizações, ou seja, estuda as variações quantitativas e qualitativas ocorridas no patrimônio utilizando-se de um conjunto de técnicas

mediante a aplicação dos princípios, técnicas, normas e procedimentos próprios, medindo, interpretando e informando os fatos contábeis da entidade registrando assim todas as movimentações e produzindo relatórios dos quais são analisados os resultados alcançados, a partir dos quais subsequentemente, são tomadas decisões em relação a acontecimentos futuros com o intuito de prover seus usuários, tanto internos quanto externos, de dados que os orientem na tomada de decisão mais assertivas.

Pode-se definir a Contabilidade como uma ciência social que estuda e pratica as funções de controle e de registro relativas aos atos e fatos da Administração e da Economia. Mais especificamente, trata-se do estudo e do controle do patrimônio das entidades (empresas). Isso é feito por meio dos registros contábeis dos fatos e das respectivas demonstrações dos resultados produzidos. (Barros 2005, p.17)

Por meio do registro dos atos e fatos da entidade, a contabilidade é capaz de fornecer informações mais confiáveis e úteis que têm por finalidade auxiliar os usuários internos e externos para a melhor tomada de decisão, atuando como grande aliada visto que a maioria das entidades acabam se endividando por má gerência, constituindo a falta de informações indispensáveis no momento da tomada de decisão um agravante de tal administração inábil”.

A contabilidade é um grande instrumento que auxilia a administração a tomar decisões. Na verdade, ela coleta todos os dados econômicos, mensurando-os monetariamente, registrando-os e resumindo-os em forma de relatórios ou comunicados, que contribuem sobremaneira para tomada de decisões. (Marion,2012, p. 25)

A contabilidade tem um papel fundamental na tomada de decisão visto que todas as informações necessárias estão contidas nos relatórios por ela elaborados.

2.2 Contabilidade Gerencial

Com a busca cada vez maior das empresas por informações que auxiliem os gestores na tomada de decisão, surge a contabilidade gerencial, modalidade que abrange também informações de natureza operacional. No contexto empresarial atual a contabilidade gerencial se tornou uma ferramenta indispensável para a gestão de empresas em função das informações geradas pela escrituração contábil, que possibilitam ao administrador tomar decisões com base em fatos reais e em dados mais confiáveis, facilitando assim a tomada de decisão.

A contabilidade gerencial pode ser caracterizada, superficialmente, como

um enfoque especial conferido a várias técnicas e procedimentos contábeis já conhecidos e tratados na contabilidade financeira, na contabilidade de custos, na análise financeira e de balanços etc., colocados numa perspectiva diferente, num grau de detalhe mais analítico ou numa forma de apresentação e classificação diferenciada, de maneira a auxiliar os gerentes das entidades em seu processo decisório. (Idicibus 1987. p. 15)

Para Padoveze (2009, p. 37) “o ponto fundamental da contabilidade gerencial é o uso da informação contábil como ferramenta da administração”. Contabilidade gerencial é o processo de identificação, mensuração, acumulação, análise, preparação, interpretação e comunicação das informações financeiras usadas pela administração para planejar, avaliar e controlar uma entidade que tem como base a contabilidade financeira, de custos e as demonstrações contábeis cujo o objetivo principal é orientar a administração nas suas tomadas de decisões. Ela também propicia um controle eficaz dos recursos da empresa e possui papel fundamental na melhoria do controle e planejamentos da empresa.

2.3 Contabilidade Financeira

A contabilidade financeira é uma ferramenta administrativa e estratégica para a empresa, uma vez que serve para fornecer informações relevantes aos proprietários, acionistas, gestores, investidores e parceiros em potencial. O foco da contabilidade gerencial é a decisão e a análise das suas consequências. Enquanto para a contabilidade financeira existe a necessidade de distinção entre custos e despesas, para a gerencial há preocupação em separar gastos que nada sofrem.

A contabilidade financeira pode ser definida como a ciência ou o conjunto de técnicas que tem o objetivo de registrar o patrimônio de uma entidade. Por registrar entende-se que ela deve oficializar, transcrever os fatos acontecidos e que alterem de qualquer forma o patrimônio- que, por sua vez, é representado pelo conjunto de bens, direito e obrigação da entidade. (Bruni 2010, p. 2).

Contabilidade financeira e gerencial possuem diversas similaridades, como por exemplo a análise de custos e balanços.

Uma das principais diferenças entre contabilidade financeira e contabilidade gerencial é que a informação contábil financeira é prescrita ou exigida pelas autoridades que estabelecem os padrões dos relatórios externos. Em contraste, a informação contábil gerencial deve sempre ser justificada pelos benefícios que fornece à organização. (Atkinson 2008, p.92)

De maneira simples, enquanto a Contabilidade Financeira é feita para apreciação de usuários externos, a Contabilidade Gerencial é utilizada internamente

pelos gestores da empresa. A contabilidade financeira tem por fim orientar os agentes responsáveis pela gestão do patrimônio organizacional nas suas tomadas de decisões.

2.4 Demonstrações Contábeis (Financeira)

As Demonstrações Contábeis, também conhecidas como demonstrações financeiras, são o conjunto de informações de uma determinada empresa que apresentam dados e informações pertinentes ao ocorrido no período da empresa com a finalidade de apresentá-los a todos os interessados, como sócios, credores governo e etc. O objetivo das demonstrações é fornecer informações que sejam úteis na tomada de decisão. De acordo com Marion (2007, p.39), “são uma exposição resumida e ordenada de dados colhidos pela contabilidade”. As demonstrações podem ser uma ótima ferramenta para a gestão de empresa e de fato indispensável para as empresas que desejam crescer de forma organizada financeiramente, além de ser imperativa para apresentação de informações e tomada de decisão dos empresários.

Somente pelo entendimento da estrutura contábil das demonstrações é que se pode desenvolver avaliações mais acuradas das empresas. Mais especificamente, todo processo de análise requer conhecimentos sólidos da forma de contabilização e apuração das demonstrações contábeis, sem os quais ficam seriamente limitadas as conclusões extraídas sobre o desempenho da empresa. (Assaf Neto, 2007, p. 65)

Portanto, os relatórios contábeis são um meio obrigatório de prestações de contas das organizações e a interpretação destes é fundamental para a análise de balanços.

2.4.1 Análise das Demonstrações Contábeis

A análise de balanços consiste em examinar e em interpretar os dados contidos na demonstração financeira com a finalidade de transformar esses dados em informações úteis aos diversos usuários da contabilidade (MARION E OSNI, 2011, p. 158) e talvez a ferramenta mais útil para o contador auxiliar os usuários internos influenciando, por demonstração da situação econômica e financeira da empresa, na tomada de decisão e no desempenho da organização e usuários externos.

A análise das demonstrações financeiras visa fundamentalmente ao estudo do desempenho econômico-financeiro de uma empresa em determinado período do passado, para diagnosticar, em consequência, sua posição atual e produzir resultados que sirvam de base para a previsão de tendências futuras. (Assaf Neto, 2007, p.103-104)

Neste trabalho abordaremos a análise de demonstrações contábeis com base no conhecimento da situação econômico-financeira da empresa por meio de três pontos fundamentais de análise: liquidez (situação financeira), rentabilidade (situação econômica) e endividamento (estrutura de capital).

Figura 1: Tripé da análise



Fonte: Elaborado pelo autor.

2.5 Índice de Liquidez

Índices de liquidez demonstram a situação financeira da empresa, revelando quanto a instituição possui de recursos disponíveis para quitar suas dívidas com terceiros. Os índices de liquidez fazem uma comparação dos ativos que tem realização em dinheiro com os passivos que irão gerar desembolso à empresa. Esses índices são calculados com base no balanço patrimonial.

Os índices de liquidez buscam evidenciar a situação financeira da empresa estabelecendo relações entre grupos de contas do balanço patrimonial que tenha condições de apontar principalmente a capacidade de pagamento, isto é, eles indicam se a empresa será capaz de honrar seus compromissos financeiros. (Rodrigues e Gomes, 2014, p.170)

A tabela a seguir apresenta os principais índices de liquidez – e respectivos cálculos e modo de interpretação – abordados neste trabalho.

Tabela 1: Índices de liquidez

ÍNDICES	COMO CALCULAR	COMO INTERPRETAR
Liquidez Geral (LG)	$LG = \frac{AC + ARLP}{PC + P\tilde{n}C}$	Verifica se a empresa tem solidez financeira suficiente para cobrir os compromissos de curto e longo prazo, confrontando todos os ativos com potencial de realização em dinheiro (AC + ARLP) e toda as obrigações com terceiros (PC + PñC). Quanto maior, melhor.
Liquidez Corrente (LC)	$LC = \frac{AC}{PC}$	Revela a capacidade financeira da empresa para cumprir seus compromissos de curto prazo (normalmente um ano). Por isso, somente faz o confronto de Ac com PC. Logo, pode ser entendido como uma versão proporcional do Capital Circulante

		Liquido a ($CCL = AC - PC$). QUANTO MAIOR, MELHOR.
Liquidez Seca (LS)	$LS = AC \text{ liquido} / PC$	Verifica se o ativo circulante liquido é suficiente para saldar os compromissos de curto prazo (PC). AC liquido não inclui as contas de estoques, despesas pagas antecipadamente e outros itens do ativo circulante de difícil realização em dinheiro. Quanto maior melhor
Liquidez Imediata (LI)	$LI = \text{disponibilidades} / PC$	Verifica se as disponibilidades são suficientes para saldar os compromissos de curto prazo (PC). Assim é o índice mais rigoroso para avaliação da liquidez de uma empresa, pois utiliza somente o caixa e o equivalente de caixa. Quanto maior melhor

Fonte: (Rodrigues e Gomez, 2014)

2.6 Índice de Endividamento

Os indicadores de endividamento buscam demonstrar a situação patrimonial da empresa, ou seja, a relação do capital próprio em relação ao capital de terceiros, sendo calculados com base em valores do balanço patrimonial. Eles revelam o grau de endividamento da empresa e é por meio desses indicadores que os credores descobrirão se a empresa utiliza mais de recursos próprios ou de terceiros. A utilização maior de capital de terceiros pode significar que a empresa está endividada.

A finalidade deste indicador é medir a estrutura de financiamento da companhia. É um número que evidencia o reflexo das políticas de alavancagem financeira da empresa e financiamento do capital de giro a cada final de período. Este indicador também é entendido como um parâmetro de garantia dos credores. Em outras palavras, quanto a empresa tem de capital próprio – de patrimônio líquido – para garantir as dívidas contratadas para o giro e de financiamentos. (Padoveze, 2000, p. 214)

A tabela a seguir apresenta os principais índices de endividamento – e respectivos cálculos e modo de interpretação – abordados neste trabalho.

Tabela 2: Índices de endividamento

ÍNDICES	COMO CALCULAR	COMO INTERPRETAR
Grau de endividamento (GE)	$GE = PC + P\tilde{n}C / PL$	Revela quanto a empresa utiliza de capitais de terceiros ($PC + P\tilde{n}C$) em relação ao capital próprio (PL) investido pelos donos da empresa (sócios ou acionistas). Esse índice também é chamado de participação de capital de terceiros ou grau de alavancagem. Normalmente, quanto menor, melhor.
Endividamento Geral (EG)	$EG = PC + P\tilde{n}C / \text{ativo}$	Revela quanto a empresa utiliza de capitais de terceiros ($PC + P\tilde{n}C$) em relação ao total de recursos aplicados no seu ativo. Sendo assim, esse índice ira da empresa, ou seja, a proporção de recursos de terceiros que

		financiam o ativo.
Composição do Endividamento(CE)	$CE = PC/PC+PñC$	Revela quanto a empresa possui de obrigação de curto prazo (PC) em relação ao total de capitais de terceiros (PC+PñC). Logo, esse índice ira apontar a proporção de dívidas que vencem no prazo de até um ano, comparado às dívidas totais.

Fonte: (Rodrigues e Gomez, 2014)

2.7 Índice de Rentabilidade

Os indicadores de rentabilidade é estão entre principais indicadores de desempenho, pois revelam qual foi a capacidade da empresa em gerar retorno financeiro a partir do capital investido nela, como afirma Marion (2011, p.172): “os quocientes de rentabilidade servem para medir a capacidade econômica da empresa, isto é, evidenciam o grau do êxito econômico obtido pelo capital investido na organização”. Portanto, eles são É de grande importância tanto para os administradores quanto para os credores pois demonstram se a empresa está sendo lucrativa ou não. O indicador de rentabilidade pode ajudar a empresa a conseguir mais investimentos como também pode revelar para os credores se vale a pena continuar investindo na empresa.

A tabela a seguir apresenta os principais índices de endividamento – e respectivos cálculos e modo de interpretação – abordados neste trabalho.

Tabela 4: Indicadores de Rentabilidade

ÍNDICE	COMO CALCULAR	COMO INTERPRETAR
Margem Bruta (MB)	$MB = LB/RL$	Relaciona o Lucro Bruto (LB) e a Receita Líquida (RL), com objetivo de evidenciar o percentual de margem bruta das vendas. Vale lembra que $LB = RL - CMV$.
Margem Líquida (ML)	$ML = LL/RL$	Relaciona o lucro líquido (LL) e a Receita Líquida (RL), com o objetivo de evidenciar o percentual de margem líquida das vendas. Vale lembrar que LL é a última linha de demonstração do resultado.

Fonte: (Rodrigues e Gomez, 2014)

4 METODOLOGIA

Para a realização deste trabalho, foi feita pesquisa de caráter exploratório no intuito de analisar as demonstrações contábeis por meio dos indicadores financeiros de desempenho, e determinar se a contabilidade enquanto ciência pode auxiliar os empresários a tomar decisões mais assertivas.

A pesquisa exploratória tem como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a constituir hipóteses (GIL, 2002).

Do ponto de vista da natureza da pesquisa, foi utilizado a forma aplicada, pois dado o interesse em aplicar as descobertas na prática da empresa. Sendo assim, objetiva-se resolver problemas a partir das descobertas.

A abordagem do problema foi classificada como qualitativa, pois os dados coletados disponibilizados pela empresa e coletados por questionário foram analisados e interpretados com o intuito de descobrir a respeito da utilização ou não da Contabilidade pelos empresários das empresas.

A pesquisa, quanto aos procedimentos técnicos, caracteriza-se por estudo de caso, caracterizado pelo estudo profundo e exaustivo de um ou de poucos objetos, de maneira a permitir o seu conhecimento amplo e detalhado, tarefa praticamente impossível mediante os outros tipos de delineamentos considerados (GIL, 2002).

O estudo de caso é um estudo empírico que investiga um fenômeno atual dentro do seu contexto de realidade, quando as fronteiras entre o fenômeno e o contexto não são claramente definidas e no qual são utilizadas várias fontes de evidência. (Yin 2010, p. 39)

A pesquisa também se caracteriza como bibliográfica, pois para a elaboração do trabalho demanda efetivo emprego de referencial bibliográfico com base em estudos de livros teóricos, pesquisas em artigos e sites sobre o assunto proposto no trabalho. Segundo Gil (2002), a pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. Para a realização do estudo de caso foram coletados dados disponibilizados pelas empresas acerca das suas demonstrações e relatórios contábeis (financeiras), com o intuito de analisar tais informações e identificar a real situação financeira das empresas e, posteriormente, aplicar questionário estruturado com perguntas relacionadas à utilização da Contabilidade. O intuito desse processo foi identificar o conhecimento dos empresários acerca de suas empresas, se a contabilidade fornece as informações necessárias para auxiliá-los na tomada de decisão e como

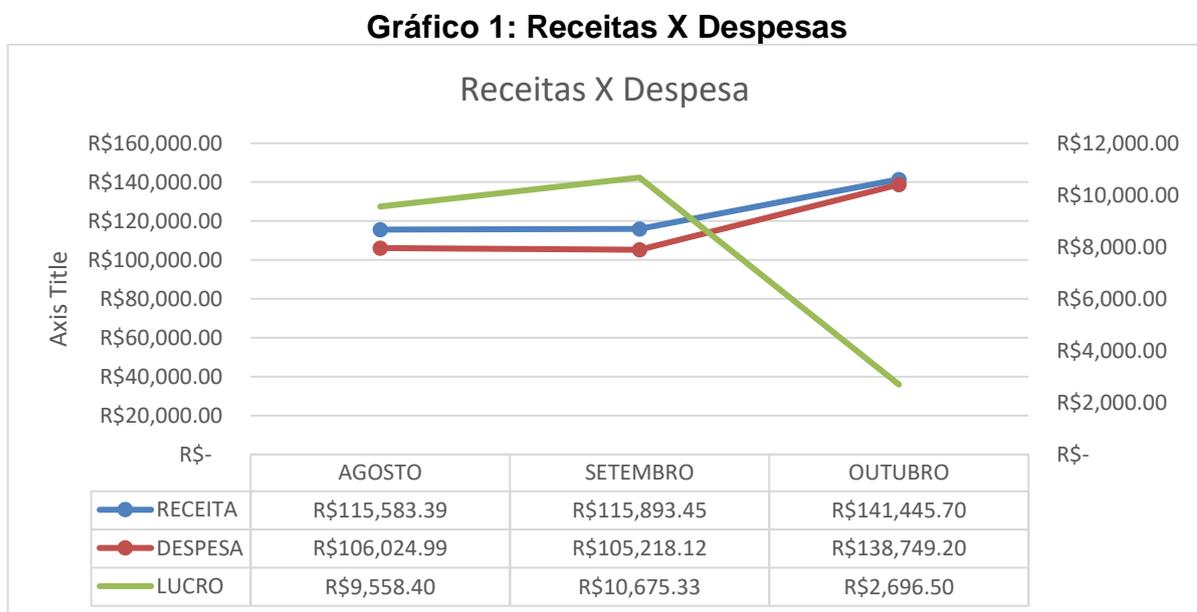
os empresários utilizam (ou o porquê da não utilização) essas informações fornecidas pela contabilidade.

5 ANÁLISE DOS DADOS

O estudo de caso foi realizado em duas empresas de pequeno porte: uma situada na cidade de São Gonçalo do Rio Abaixo-MG (Empresa 1) atua no ramo de materiais de construção civil e outra situada na cidade de Itabira-MG (Empresa 2) trabalha com vendas de autopeças, pneus e serviços.

5.1 Proposta de Indicadores financeiros

O estudo na **empresa 1** se limitou à análise das receitas e despesas, na qual o autor participou ativamente na construção dos meios de obtenção desses dados, os quais não foi possível obter nas demonstrações contábeis fornecidas pela empresa, uma vez que apresentavam não conformidades com normas e conceitos legais da ciência contábil.



Fonte: Elaborado pelo autor.

Obtido os dados, traçou-se o gráfico 1 acima de Receitas x Despesas, e pode-se verificar que a empresa vem conseguindo consecutivos resultados positivos e demonstra estabilidade no mercado em que está inserida. Chama a atenção ainda o crescimento de 22,5% na receita no mês de outubro, quando comparado aos

meses anteriores, todavia as despesas do mesmo período tiveram aumento de 32% e, conseqüentemente, uma redução do lucro de 262%. As despesas subiram, conforme apurado na pesquisa, devido ao aumento na aquisição de mercadorias para revenda e perdas decorrentes de um acidente ocorrido no mês.

Na **empresa 2**, com o auxílio de demonstrações contábeis consistentes, foram construídos os índices econômico-financeiros.

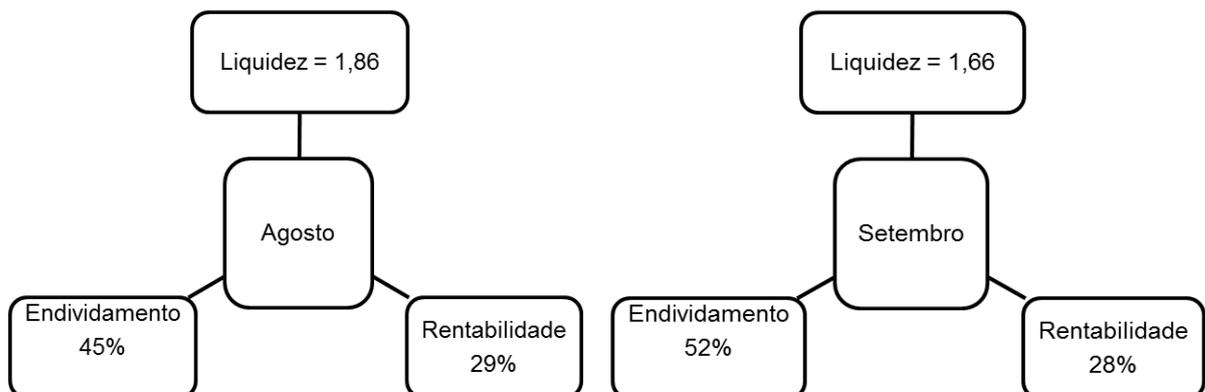
Tabela 3: indicadores econômico-financeiros

LIQUIDEZ	AGOSTO	SETEMBRO
GERAL	2,02	1,78
CORRENTE	1,86	1,66
SECA	0,17	0,14
IMEDIATA	-0,66	-0,59
ENDIVIDAMENTO	AGOSTO	SETEMBRO
GRAU	1,12	1,5
GERAL	0,45	0,52
COMPOSIÇÃO	1	1
RENTABILIDADE	AGOSTO	SETEMBRO
MARGEM BRUTA	0,29	0,28
MARGEM LIQUIDA	-0,04	0,04

Fonte: Elaborado pelo autor.

A partir dos indicadores construídos da empresa 2, foi construído o tripé de gestão financeira, qual seja, a capacidade da empresa em honrar seus compromissos de curto prazo, a quantidade de dívidas e sua capacidade de gerar resultados.

Figura 2: Tripé de gestão financeira



Fonte: Elaborado pelo autor.

Nos meses analisados, pode-se verificar o quão é importante ter dados concisos. No mês de setembro a empresa reduziu seu retorno em consequência do aumento das suas dívidas, o que também fez com a capacidade de pagamento diminuísse.

5.2 Análise do questionário

As questões foram elaboradas pelo autor do presente trabalho a partir do referencial teórico e foram divididas em dois blocos para melhor análise. O primeiro bloco de questões tem o objetivo de compreender qual o sistema de informação da empresa, se recebe relatórios contábeis, financeiros entre outros e se os gestores utilizavam como auxílio na tomada de decisão. O segundo bloco tem o objetivo de entender a percepção e visão dos gestores em relação as informações fornecidas pela contabilidade, se o empresário tinha conhecimento das ferramentas financeiras, se as utilizava na tomada de decisão e por fim sugestões de uso

5.2.1 Análise do primeiro bloco

O primeiro bloco do questionário continha 6 questões objetivas que abordaram qual e como era utilizado o sistema de informação; intuito de tais questões foi descobrir se os gestores utilizavam os dados elaborados, na própria empresa ou externamente, por consultores e contabilidade, se eles os utilizavam no processo decisório ou os negligenciavam e se apostavam na sua experiência própria de mercado.

Ao analisar o questionário, verifica-se que somente a empresa 2 utiliza sistema de informação interno que coleta os dados e transforma em informações que auxiliam o gestor a tomar decisões. Além disso, verificou-se que a empresa aposta em um consultor financeiro externo que produz o fluxo de caixa, ponto de equilíbrio entre outras informações financeiras, e que o gestor por intermédio da contabilidade toma decisões em relação às áreas fiscais e trabalhistas.

A empresa 1 não possui nenhum sistema interno que possa servir de auxílio às decisões, que por sua vez podem mudar o rumo da empresa. O empresário confirmou que confia em sua própria experiência para decidir qual rumo seguir, mas

confessa que, devido á ausência de auxílio, acaba por tomar decisões equivocadas principalmente quando se trata de compra de mercadorias.

Ambas as empresas se utilizam de informações contábeis externas, porém só as utilizam nas questões fiscais e trabalhistas; quando questionados sobre os relatórios contábeis, confirmaram que não os utilizam por dificuldade de interpretar as informações e criticaram a forma como são elaborados, que segundo os empresários poderia ser mais clara e objetiva.

5.2.2 Análise do segundo bloco

Neste bloco o questionário explora a percepção e visão dos empresários sobre a contabilidade. Por meio da análise do segundo bloco ficou evidente que os empresários acreditam que a contabilidade é uma importante ferramenta para suas empresas no que diz respeito as áreas tributárias e trabalhistas, fomentando que atualmente eles não conseguem enxergar nela um valor gerencial de apoio em tomadas de decisões, o que justificam no fato de não conhecerem as ferramentas da contabilidade gerencial e sim somente as convencionais, que são balanço patrimonial, balancetes e demonstração. Um dos empresários afirmou que não conhece direito sequer as ferramentas convencionais. No questionário, os entrevistados criticam a atuação do contador por não incitá-los a conhecer tais ferramentas e principalmente por não elaborar relatórios mais claros e objetivos, e que pudessem auxiliá-los nos processos decisórios. Porém, quando indagados sobre as informações que eles fornecem à contabilidade, somente um empresário confirmou que fornece todas as informações pertinentes a contabilidade; o outro empresário entrevistado relatou que somente providencia as informações necessárias para o cálculo dos impostos.

Por último, o questionário solicitou sugestões que pudessem melhorar os serviços contábeis prestados, e os entrevistados concordaram que não se importariam com aumento no do serviço desde que se promovesse reuniões sobre a real situação da empresa, fossem fornecidas sugestões de melhoria e se elaborasse relatórios claros e objetivos que pudessem ser utilizados com uma ferramenta indispensável na tomada de decisão.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através dos dados coletados nas duas empresas observou-se que os empresários consideram as informações contábeis importantes, para um até indispensável, porém ambos não a utilizam de modo gerencial que conseguiria dá suporte na análise de resultados e auxilia-los na tomada de decisão, mas sim com objetivos fiscais e trabalhistas, quando se trata de gerencial preferem confiar em suas próprias experiências e dados desenvolvidos na própria empresa, na opinião dos gestores falta um apoio, e incentivo dos contadores em demonstrar ferramentas diferentes das tradicionais.

Em seguida foi apresentado aos gestores os indicadores econômico-financeiros elaborados no trabalho. O gestor da empresa 2 demonstrou notável satisfação dos resultados provenientes da análise, reconhecendo que esses indicadores podem ser de grande importância e um diferencial para as empresa no momento da tomada de decisão para eles os índices dão uma visão geral da empresa, possibilita reconhecer áreas para serem melhoradas e se surpreendeu com índices de endividamento, e o quanto o estoque pode atrapalhar na gestão financeira da empresa, em contrapartida por falta de conformidade das demonstrações contábeis com a legislação e a falta de informação relevantes para o desenvolvimento dos indicadores financeiros não foram elaborados os indicadores propostos no trabalho na empresa 1 se limitando a uma análise financeira de receitas e despesas, na opinião do gestor mesmo com estas informações ele prefere confiar na sua experiência de mercado.

Diante disto, considera-se atendido o objetivo deste trabalho que era verificar se a contabilidade através da sua gestão de atos e fatos podem contribuir na gestão financeira das empresas de pequeno porte, bem como pesquisar o entendimento dos gestores no que se refere as informações elaboradas pela contabilidade, e considera-se respondida a problemática do estudo de que tem a finalidade de comprovar se a contabilidade das EPP, assim pode-se concluir que os profissionais contábeis, têm desenvolvido um trabalho direcionado a atender principalmente as áreas fiscais e trabalhistas, porem as ferramentas da contabilidade financeira juntamente com uma administração eficiente, viabiliza maior controle do desempenho da empresa e possibilita a segurança dos gestores no momento da tomada de decisão.

FINANCIAL MANAGEMENT: The importance of accounting in its application

ABSTRACT

This study aims to verify if accounting can contribute to the financial management of Small Companies, and seeks to highlight the perception of managers in relation to financial information generated by accounting having as object of study two companies, one located in the city of São Gonçalo do Rio Abaixo-MG, and another in the city of Itabira-MG. The study is based on an exploratory and qualitative research, using as a methodological approach case study and questionnaire. The results from the questionnaire and analysis of the collected data showed that accounting professionals have been developing more work for tax and labor areas, but they put financial accounting tools together with efficient management, enabling greater control of company performance and enabling security. managers when making decisions.

Keywords: Accounting information. Decision making. Financial management.

REFERÊNCIAS

A CONTABILIDADE como ferramenta indispensável à Gestão Empresarial. Disponível em <https://administradores.com.br/artigos/a-contabilidade-como-ferramenta-indispensavel-a-gestao-empresarial/>. Acesso em: 13 abr 2019.

ASSAF NETO, Alexandre Assaf. **Estrutura e análise de balanços: um enfoque econômico financeiro**. 8ª ed. São Paulo: Atlas, 2008.

ASSAF NETO, A. **Estrutura e análise de balanços: um enfoque econômico financeiro**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

ATKINSON, A. A. et al. **Contabilidade Gerencial**. Tradução André Olímpio Mosselman e Du Chenoy Castro. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

BARROS, Sidney Ferro. **Contabilidade básica**. 2 ed. São Paulo: IOB Thomson, 2005.

CONCEITOS fundamentais de Contabilidade. **Portal Educação**. Disponível em <https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/contabilidade/conceitos-fundamentais-da-contabilidade/29413>. Acesso em: 16 abr 2019.

DEMONSTRAÇÕES financeiras: o que são e sua importância. **Blog Sankhya**, 2019. Disponível em <https://www.sankhya.com.br/blog/demonstracoes-financeiras-o-que-sao-e-sua-importancia/> Acesso em: 18 abr 2019.

ÍNDICES de prazos médios. **Portal Educação**. Disponível em: <https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/contabilidade/indices-de-prazos-medios/20008>. Acesso em 23 abr 2019.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Contabilidade Gerencial**. 6ª ed. reimpr. São Paulo: Atlas, 2009.

IUDÍCIBUS, Sérgio. **Teoria da contabilidade**. 6. ed. São Paulo: Atlas: 1998.

LIQUIDEZ: o que é e para que serve. **Blog BTG Pactual**, 2017. Disponível em <https://www.btgpactualdigital.com/blog/investimentos/o-que-e-liquidez>. Acesso em: 27 abr 2019.

MACHADO, Janaína Resende; RAPÉ, Sarah Ferreira de Lima; SOUZA, Sinval Roberto. Contabilidade gerencial e sua importância para a gestão e tomada de decisão das empresas contemporâneas. **Revista Administração e Ciências Contábeis**. n. 11, 2015. Disponível em <http://www.opet.com.br/faculdade/revista-cc-adm/pdf/n11/ARTIGO-CONTABILIDADE-GERENCIAL-OPET.pdf>. Acesso em: 01 de maio 2019.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Empresarial**.13. ed. São Paulo: Editora Atlas S.A., 2007.

MARION, José Carlos. **Contabilidade empresarial**.16. ed. São Paulo: Editora Atlas S.A, 2012.

MARION, José Carlos; OSNI, Moura Ribeiro. **Introdução à Contabilidade Gerencial**. São Paulo: Editora Saraiva, 2011.

OSNI, Moura Ribeiro. **Estrutura e Análise de Balanços**.11. ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2014.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Contabilidade Gerencial**. Um enfoque em sistema de informação contábil. 3ª Ed. São Paulo. Atlas, 2000.

PADOVEZI, Clóvis Luís. **Contabilidade Gerencial**.6. ed. São Paulo: Editora Atlas S.A, 2009.

QUAL a diferença entre demonstração financeira e contábil? **Blog BLB Brasil**, 2017. Disponível em <https://www.blbbrasil.com.br/blog/demonstracao-financieira-e-contabil>. Acesso em: 03 maio 2019.

RENTABILIDADE X liquidez: qual escolher para meu investimento? **Blog Apliativo Renda Fixa**. Disponível em <http://www.blog.rendafixa.rocks/investimentos/rentabilidade-x-liquidez-qual-escolher-para-meu-investimento>. Acesso em: 08 maio 2019.

REZENDE, Franco Andrade. Dívida x Lucro: a contabilidade gerencial acabando com o vilão das empresas. **Rede Jornal Contábil**, 2017. Disponível em <https://www.jornalcontabil.com.br/divida-x-lucro-contabilidade-gerencial-acabando-com-o-vilao-das-empresas>. Acesso em: 11 maio 2019.

RODRIGUES, Adriano; GOMES, Josir Simeone. **Contabilidade Empresarial**. 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier Editora Ltda, 2014.

ZACHÉ, Marcelo dos Santos. Contabilidade gerencial x Empenho empresarial. **Gestao Ativida Consultoria Empresarial**. Disponível em <https://www.gestaoativaconsultoria.com.br/blog/view/id/431/contabilidade-gerencial-x-desempenho-empresarial.html>. Acesso em: 14 set 2019.

YIN, R. K. **Estudo de caso**: planejamento e métodos. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

APÊNDICE A: Questionário

Questionário

Empresa:

1 Sistema de informação

1.1 A empresa possui um sistema de informação contábil?

() Não () Sim

Os serviços contábeis, são realizados internamente, com um contador próprio da empresa, ou se este serviço é realizado por um escritório de contabilidade?

1.2. Existe na empresa algum tipo de controle interno que auxilie a gestão na tomada de decisão?

() Não () Sim

Quais?

Quais serviços são oferecidos pela contabilidade da empresa?

1.3 A administração recebe relatórios da contabilidade da empresa?

() Não () Sim

Se sim a empresa os utiliza na tomada de decisão

() Não () Sim

Site decisões tomadas com base nesses relatórios.

1.4 A administração recebe relatórios de receita, custos e despesas?

() Não () Sim

Se sim a empresa os utiliza na tomada de decisão

() Não () Sim

Site decisões tomadas com base nesses relatórios.

2 Percepção e visão do empresário sobre a contabilidade

2.1 Atualmente qual é a maior preocupação da empresa?

2.2 O empresário concorda que a contabilidade pode auxiliar a empresa na tomada de decisão?

() Não () Sim

Por que?

2.3 O empresário tem conhecimento das ferramentas de contabilidade?

2.4 A empresa fornece toda as informações necessárias para a contabilidade?

2.5 O empresário considera importante as informações contábeis?

2.6 Na sua opinião para que serve a contabilidade?

2.7 Possui alguma sugestão ou comentário sobre a contabilidade e como ela pode auxiliar outras empresas?

2.8 Através das informações apresentadas dos indicadores econômico-financeiros na sua opinião, os indicadores podem auxiliar a empresa na gestão financeira da empresa?

APÊNDICE B: Dados da Empresa 1

MÊS	RECEITA CAIXA	RECEITA DEPOSITO	RECEITA CARTAO	TOTAL RECEITAS
AGOSTO	R\$ 67.135,60	R\$ 4.461,99	R\$ 43.985,80	R\$ 115.583,39
SETEMBRO	R\$ 56.378,03	R\$ 19.578,72	R\$ 39.936,70	R\$ 115.893,45
OUTUBRO	R\$ 89.852,00	R\$ 12.899,50	R\$ 38.694,20	R\$ 141.445,70

TOTAL	R\$ 213.365,63	R\$ 36.940,21	R\$ 122.616,70	R\$ 372.922,54
-------	----------------	---------------	----------------	----------------

FORNECEDORES	FORNECEDORES	TOTAL CMV
R\$ 45.395,40	R\$ 41.471,93	R\$ 86.867,33
R\$ 50.871,90	R\$ 32.257,91	R\$ 83.129,81
R\$ 58.976,72	R\$ 54.524,32	R\$ 113.501,04

R\$ 155.244,02	R\$ 128.254,16	R\$ 283.498,18
----------------	----------------	----------------

MÊS	CUSTOS			DESPESA TOTAL
	D. FIXAS	D. VARIÁVEIS	C. VARIÁVEL	
AGOSTO	R\$ 1.902,90	R\$ 11.488,62	R\$ 5.766,62	R\$ 19.158,14
SETEMBRO	R\$ 1.902,90	R\$ 14.323,79	R\$ 5.861,62	R\$ 22.088,31
OUTUBRO	R\$ 1.902,90	R\$ 17.830,82	R\$ 5.514,12	R\$ 25.247,84
TOTAL	R\$ 5.708,70	R\$ 43.643,23	R\$ 17.142,36	R\$ 66.494,29

MÊS	TOTAL RECEITAS	DESPESAS E CUSTOS TOTAIS	RESULTADO
AGOSTO	R\$ 115.583,39	R\$ 106.025,47	R\$ 9.557,92
SETEMBRO	R\$ 115.893,45	R\$ 105.218,12	R\$ 10.675,33
OUTUBRO	R\$ 141.445,70	R\$ 138.748,88	R\$ 2.696,82

TOTAL	R\$ 372.922,54	R\$ 349.992,47	R\$ 22.930,07
-------	----------------	----------------	---------------

APÊNDICE C: DRE agosto Empresa 2

Balanço de Resultado Econômico Analítica de 01/08/2019 até 31/08/2019			Diário :9 Folha: 788
Descrição	Classificação	Conta	Exercício Atual
Receita			
Receita bruta s/ vendas e serviços			
Receita bruta de venda			
Receita de mercadorias/produtos	3.1.01.03	414	146.018,49C
=Receita bruta de venda			****146.018,49C
Receita bruta de serviços			
Prestação de serviços	3.1.02.01	416	22.478,50C
=Receita bruta de serviços			*****22.478,50C
=T o t a l - Receita bruta s/ vendas e serviços			****168.496,99C
Dedução de receita bruta vendas/serviços			
Dedução de receita bruta de vendas			
Devolução de Vendas	3.2.01.01	419	3.237,86D
ICMS	3.2.01.03	421	348,46D
COFINS	3.2.01.04	422	3.459,61D
PIS	3.2.01.05	423	751,10D
=Dedução de receita bruta de vendas			*****7.797,03D
Dedução de receita bruta s/ serviços			
ISS	3.2.02.01	425	674,34D
=Dedução de receita bruta s/ serviços			*****674,34D
=T o t a l - Dedução de receita bruta vendas/serviços			*****8.471,37D
Receita operacional			
Receita financeira			
Juros s/ aplicações financeiras	3.3.01.02	429	47,81C
Receita financeira	3.3.01.09	6002	35,35C
=Receita financeira			*****83,16C
=T o t a l - Receita operacional			*****83,16C
=T o t a l - Receita			****160.108,78C

Balanco de Resultado Econômico Analítica de 01/08/2019 até 31/08/2019			Diário :9	Folha: 789
Descrição	Classificação	Conta	Exercício Atual	
Despesas				
Custos diretos da produção				
Outros materiais diretos				
Mercadorias p/ revenda	4.1.02.03	458	112.739,71D	
Mercadoria de Uso e Consumo	4.1.02.04	3772	1.167,74D	
=Outros materiais diretos			****113.907,45D	
Mão de obra direta				
Salários e ordenados	4.1.03.01	460	1.086,00D	
Férias	4.1.03.07	464	120,67D	
13º Salário	4.1.03.08	465	90,50D	
INSS	4.1.03.09	466	560,21D	
FGTS	4.1.03.12	469	103,77D	
Estagiário	4.1.03.19	1337	600,00D	
=Mão de obra direta			*****2.561,15D	
Outros custos diretos				
Combustível / Lubrificantes	4.1.04.03	478	4.213,30D	
=Outros custos diretos			*****4.213,30D	
=T o t a l - Custos diretos da produção			****120.681,90D	
Custos indiretos da produção				
Custos com entregas				
Fretes e Carretos	4.2.03.01	490	568,38D	
=Custos com entregas			*****568,38D	
Propaganda e publicidade				
Propaganda e publicidade	4.2.04.01	495	50,00D	
=Propaganda e publicidade			*****50,00D	
Utilidades e serviços				
Luz	4.2.05.01	499	747,96D	
Telefone	4.2.05.02	500	248,10D	
Correios	4.2.05.05	503	58,15D	
Manutenção com veículos	4.2.05.12	510	29.322,89D	
Cobranca	4.2.05.13	4891	29,90D	
=Utilidades e serviços			*****30.407,00D	
Mão de obra indireta				
Prêmios e gratificações	4.2.07.06	519	132,00D	
=Mão de obra indireta			*****132,00D	
Aluguéis e arrendamento				
Aluguéis de imóveis	4.2.10.01	537	6.445,00D	

Balanço de Resultado Econômico Analítica de 01/08/2019 até 31/08/2019

Diário :9 Folha: 790

Descrição	Classificação	Conta	Exercício Atual
=Aluguéis e arrendamento			*****6.445,00D
Depreciação/Amortização			
Máquinas, equipamentos e ferramentas	4.2.11.09	542	494,62D
Veículos	4.2.11.11	543	250,00D
Computadores e Periféricos	4.2.11.14	2083	45,64D
=Depreciação/Amortização			*****790,26D
Impostos e taxas			
IPU	4.2.12.01	545	347,99D
Taxas municipais	4.2.12.04	547	3,21D
=Impostos e taxas			*****351,20D
=T o t a l - Custos indiretos da produção			*****38.743,84D
Despesas gerais de produção			
Despesas gerais da administração			
Serviço terceiros pes. jurídica	4.3.01.06	556	600,00D
Associação de classe	4.3.01.08	558	114,07D
Seguros	4.3.01.12	562	82,80D
Materiais de Escritório	4.3.01.22	572	276,03D
Despesas com internet	4.3.01.23	1121	199,80D
Despesas Cartorarias	4.3.01.24	1122	7,10D
Higiene e Limpeza	4.3.01.27	1160	413,55D
Despesas c/ Maquina de Cartao Credito	4.3.01.28	1171	1.475,80D
Pro Labore dos Socios	4.3.01.32	1339	998,00D
Honorarios Contabeis	4.3.01.34	1341	998,00D
Xerox	4.3.01.39	1706	9,85D
Mensalidade Manutenção de Sistema	4.3.01.42	2084	988,02D
Serviço de Consultoria Psicologica	4.3.01.55	5224	260,00D
Marketing	4.3.01.57	5226	160,00D
=Despesas gerais da administração			*****6.583,02D
=T o t a l - Despesas gerais de produção			*****6.583,02D
Despesas financeiras			
Despesas Financeiras			
Despesas bancarias	4.4.04.01	587	219,46D
Juros bancarios	4.4.04.06	1152	81,28D
=Despesas Financeiras			*****300,74D
=T o t a l - Despesas financeiras			*****300,74D
Despesas não operacionais			
Perdas eventuais			

Balanço de Resultado Econômico Analítica de 01/08/2019 até 31/08/2019

Diário :9 Folha: 791

Descrição	Classificação	Conta	Exercicio Atual
Perdas Estoque	4.7.01.02	623	74,25D
=Perdas eventuais			*****74,25D
=T o t a l - Despesas não operacionais			*****74,25D
=T o t a l - Despesas			****166.383,75D

RESULTADO DO EXERCÍCIO

```

=====
RECEITAS-----> 160.108,78C
DESPESAS + AUXILIAR-----> 166.383,75D
PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO: *****6.274,97
=====

```

***** (XXXXX) *****

APÊNDICE D: DRE setembro Empresa 2

Descrição	Classificação	Conta	Exercício Atual
Balança de Resultado Econômico Analítica de 01/09/2019 até 30/09/2019			
			Diário :9 Folha: 788
Receita			
Receita bruta s/ vendas e serviços			
Receita bruta de venda			
Receita de mercadorias/produtos	3.1.01.03	414	161.256,85C
=Receita bruta de venda			****161.256,85C
Receita bruta de serviços			
Prestação de serviços	3.1.02.01	416	22.804,06C
=Receita bruta de serviços			*****22.804,06C
=T o t a l - Receita bruta s/ vendas e serviços			****184.060,91C
Dedução de receita bruta vendas/serviços			
Dedução de receita bruta de vendas			
Devolução de Vendas	3.2.01.01	419	1.996,96D
ICMS	3.2.01.03	421	321,06D
COFINS	3.2.01.04	422	3.341,04D
PIS	3.2.01.05	423	725,69D
=Dedução de receita bruta de vendas			*****6.384,75D
Dedução de receita bruta s/ serviços			
ISS	3.2.02.01	425	684,11D
=Dedução de receita bruta s/ serviços			*****684,11D
=T o t a l - Dedução de receita bruta vendas/serviços			*****7.068,86D
Receita operacional			
Receita financeira			
Juros s/ aplicações financeiras	3.3.01.02	429	10,29C
Receita financeira	3.3.01.09	6002	37,35C
=Receita financeira			*****47,64C
=T o t a l - Receita operacional			*****47,64C
=T o t a l - Receita			****177.039,69C

Balanço de Resultado Econômico Analítica de 01/09/2019 até 30/09/2019

Diário :9 Folha: 789

Descrição	Classificação	Conta	Exercício Atual
Despesas			
Custos diretos da produção			
Outros materiais diretos			
Mercadorias p/ revenda	4.1.02.03	458	125.191,60D
Mercadoria de Uso e Consumo	4.1.02.04	3772	2.553,63D
=Outros materiais diretos			****127.745,23D
Mão de obra direta			
Salários e ordenados	4.1.03.01	460	1.086,00D
Adicional insalubridade/periculosidade	4.1.03.04	461	199,60D
Férias	4.1.03.07	464	142,84D
13º Salário	4.1.03.08	465	107,13D
INSS	4.1.03.09	466	626,49D
FGTS	4.1.03.12	469	122,83D
Estagiário	4.1.03.19	1337	600,00D
=Mão de obra direta			*****2.884,89D
Outros custos diretos			
Combustível / Lubrificantes	4.1.04.03	478	1.909,25D
=Outros custos diretos			*****1.909,25D
=T o t a l - Custos diretos da produção			****132.539,37D
Custos indiretos da produção			
Custos com entregas			
Fretes e Carretos	4.2.03.01	490	257,93D
=Custos com entregas			*****257,93D
Propaganda e publicidade			
Propaganda e publicidade	4.2.04.01	495	888,86D
=Propaganda e publicidade			*****888,86D
Utilidades e serviços			
Luz	4.2.05.01	499	818,25D
Telefone	4.2.05.02	500	396,33D
Água / Esgoto	4.2.05.03	501	70,12D
Manutenção com veículos	4.2.05.12	510	19.709,09D
=Utilidades e serviços			*****20.993,79D
Mão de obra indireta			
Prêmios e gratificações	4.2.07.06	519	132,00D
=Mão de obra indireta			*****132,00D
Aluguéis e arrendamento			
Aluguéis de imóveis	4.2.10.01	537	6.352,50D

Balanço de Resultado Econômico Analítica de 01/09/2019 até 30/09/2019			Diário :9	Folha: 790
Descrição	Classificação	Conta	Exercício Atual	
=Aluguéis e arrendamento			*****6.352,50D	
Depreciação/Amortização				
Máquinas, equipamentos e ferramentas	4.2.11.09	542	494,62D	
Veículos	4.2.11.11	543	250,00D	
Computadores e Periféricos	4.2.11.14	2083	45,64D	
=Depreciação/Amortização			*****790,26D	
Impostos e taxas				
IPTU	4.2.12.01	545	347,59D	
Taxas municipais	4.2.12.04	547	80,33D	
Taxas estaduais	4.2.12.05	548	612,82D	
=Impostos e taxas			*****1.040,74D	
=T o t a l - Custos indiretos da produção			*****30.456,08D	
Despesas gerais de produção				
Despesas gerais da administração				
Serviço terceiros pes. jurídica	4.3.01.06	556	379,75D	
Alimentação	4.3.01.07	557	200,00D	
Associação de classe	4.3.01.08	558	258,62D	
Contribuição/donativos	4.3.01.09	559	100,00D	
Seguros	4.3.01.12	562	82,80D	
Materiais de Escritório	4.3.01.22	572	30,00D	
Despesas com internet	4.3.01.23	1121	39,90D	
Higiene e Limpeza	4.3.01.27	1160	320,00D	
Despesas c/ Máquina de Cartao Credito	4.3.01.28	1171	1.501,48D	
Pro Labore dos Socios	4.3.01.32	1339	998,00D	
Honorarios Contabeis	4.3.01.34	1341	998,00D	
Cursos e Treinamentos	4.3.01.37	1704	250,00D	
Mensalidade Manutenção de Sistema	4.3.01.42	2084	988,02D	
Serviço de Consultoria Psicologica	4.3.01.55	5224	260,00D	
Marketing	4.3.01.57	5226	160,00D	
=Despesas gerais da administração			*****6.566,57D	
=T o t a l - Despesas gerais de produção			*****6.566,57D	
Despesas financeiras				
Despesas Financeiras				
Despesas bancarias	4.4.04.01	587	227,00D	
IOF	4.4.04.02	588	3,07D	
Juros bancarios	4.4.04.06	1152	56,63D	
=Despesas Financeiras			*****286,70D	
=T o t a l - Despesas financeiras			*****286,70D	

Balanço de Resultado Econômico Analítica de 01/09/2019 até 30/09/2019

Diário :9 Folha: 791

Descrição	Classificação	Conta	Exercício Atual
Despesas não operacionais			
Perdas eventuais			
Perdas Estoque	4.7.01.02	623	109,76D
=Perdas eventuais			*****109,76D
=T o t a l - Despesas não operacionais			*****109,76D
=T o t a l - Despesas			****169.958,48D

RESULTADO DO EXERCÍCIO

RECEITAS-----> 177.039,69C
 DESPESAS + AUXILIAR-----> 169.958,48D
 LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO: *****7.081,21

***** (XXXXX) *****

APÊNDICE E: Balancetes agosto Empresa 2

Descrição	Saldo Anterior	Débito	Crédito	Saldo Atual
Ativo - [1353]				
Circulante - [1354]				
Disponível - [1355]				
Numerários em Caixa - [1356]	209.935,54C	221,25	24.362,41	234.076,70C
Banco Conta Movimento - [1358]	23.049,84D	139.959,69	147.996,81	15.012,72D
Aplicações - [1367]	12.733,11D	5.054,01	0,00	17.787,12D
=Disponível	174.152,59C	145.234,95	172.359,22	201.276,86C
Clientes - [1371]				
CLIENTES - [1964]	210.992,23D	168.496,99	127.094,41	252.394,81D
=Clientes	210.992,23D	168.496,99	127.094,41	252.394,81D
Adiantamento Concedidos - [1375]				
	288,04D	0,00	0,00	288,04D
Títulos a receber - [1383]				
	5.357,71D	5.621,72	0,00	10.979,43D
Impostos diversos a compensar - [1385]				
	10.056,91D	4.540,93	4.612,43	9.985,41D
Estoques - [1399]				
	493.731,90D	112.539,22	115.043,52	491.227,60D
=T o t a l - Circulante	546.274,20D	436.433,81	419.109,58	563.598,43D
Permanente - [1417]				
Imobilizado - [1421]				
	77.093,30D	0,00	0,00	77.093,30D
Depreciação Amortização - [1433]				
	27.192,29C	0,00	790,26	27.982,55C
=T o t a l - Permanente	49.901,01D	0,00	790,26	49.110,75D
Conta de Compensação - [1443]				
Mercadoria simples remessa de terceiros - [1452]				
	39.720,04D	16.252,77	771,60	55.201,21D
=T o t a l - Conta de Compensação	39.720,04D	16.252,77	771,60	55.201,21D
=T o t a l - Ativo	635.895,25D	452.686,58	420.671,44	667.910,39D
Passivo - [1288]				
Circulante - [1289]				
Fornecedores - [1296]				
	260.558,20C	120.534,57	152.489,44	292.513,07C
Imposto a pagar / recolher - [323]				
	12.524,76D	4.637,11	5.233,51	11.928,36D
Salários e contribuições previdenciárias - [335]				
	3.404,38C	3.601,04	3.601,04	3.404,38C
Títulos a pagar - [342]				
	20.889,11C	1.813,91	81,28	19.156,48C
Credores diversos - [345]				
	4.082,08D	3.296,47	0,00	7.378,55D
Contas a pagar - [348]				
	6.000,00C	6.000,00	7.000,00	7.000,00C
Provisões - [352]				
	626,22C	0,00	286,77	912,99C
=T o t a l - Circulante	274.871,07C	139.883,10	168.692,04	303.680,01C
Patrimônio líquido - [367]				
Capital Social - [368]				
Capital Integralizado - [369]				
	60.000,00C	0,00	0,00	60.000,00C
=Capital Social	60.000,00C	0,00	0,00	60.000,00C
Reservas de lucros - [383]				
	322.028,73C	6.000,00	0,00	316.028,73C
Lucros / Prejuízos acumulados - [390]				
	104.161,13D	0,00	0,00	104.161,13D
=T o t a l - Patrimônio líquido	277.867,60C	6.000,00	0,00	271.867,60C
Contas de compensação - [394]				
Simplex remessa mercadorias de terceiros - [403]				
	39.720,04C	771,60	16.252,77	55.201,21C
=T o t a l - Contas de compensação	39.720,04C	771,60	16.252,77	55.201,21C
=T o t a l - Passivo	592.458,71C	146.654,70	184.944,81	630.748,82C
Receita - [409]				
Receita bruta s/ vendas e serviços - [410]				
Receita bruta de venda - [411]	1.016.116,64C	0,00	146.018,49	1.162.135,13C

Balancete Sintético de 01/08/2019 até 31/08/2019

Folha: 2

Descrição	Saldo Anterior	Débito	Crédito	Saldo Atual
Receita bruta de serviços - [415]	17.415,68C	0,00	22.478,50	39.894,18C
=T o t a l - Receita bruta s/ vendas e serviços	1.033.532,32C	0,00	168.496,99	1.202.029,31C
Dedução de receita bruta vendas/serviços - [417]				
Dedução de receita bruta de vendas - [418]	25.468,03D	7.806,93	9,90	33.265,06D
Dedução de receita bruta s/ serviços - [424]	522,46D	674,34	0,00	1.196,80D
=T o t a l - Dedução de receita bruta vendas/serviços	25.990,49D	8.481,27	9,90	34.461,86D
Receita operacional - [426]				
Receita financeira - [427]	396,31C	0,00	83,16	479,47C
=T o t a l - Receita operacional	396,31C	0,00	83,16	479,47C
Receitas não operacionais - [447]				
Rendas eventuais - [448]	4.161,67C	0,00	0,00	4.161,67C
=T o t a l - Receitas não operacionais	4.161,67C	0,00	0,00	4.161,67C
=T o t a l - Receita	1.012.099,81C	8.481,27	168.590,05	1.172.208,59C
Despesas - [451]				
Custos diretos da produção - [452]				
Outros materiais diretos - [455]	755.568,73D	113.907,45	0,00	869.476,18D
Mão de obra direta - [459]	6.507,96D	2.561,15	0,00	9.069,11D
Outros custos diretos - [475]	16.694,44D	4.213,30	0,00	20.907,74D
=T o t a l - Custos diretos da produção	778.771,13D	120.681,90	0,00	899.453,03D
Custos indiretos da produção - [482]				
Custos com entregas - [489]	2.601,17D	568,38	0,00	3.169,55D
Propaganda e publicidade - [494]	2.174,38D	50,00	0,00	2.224,38D
Utilidades e serviços - [498]	77.951,12D	33.466,12	3.059,12	108.358,12D
Mão de obra indireta - [514]	132,00D	132,00	0,00	264,00D
Material manutenção e reparo - [533]	350,00D	0,00	0,00	350,00D
Aluguéis e arrendamento - [536]	38.214,00D	7.000,00	555,00	44.659,00D
Depreciação/Amortização - [539]	5.165,84D	790,26	0,00	5.956,10D
Impostos e taxas - [544]	3.539,05D	351,20	0,00	3.890,25D
=T o t a l - Custos indiretos da produção	130.127,56D	42.357,96	3.614,12	168.871,40D
Despesas gerais de produção - [550]				
Despesas gerais da administração - [551]	52.673,74D	6.583,02	0,00	59.256,76D
Despesas tributárias - [573]	81,69D	0,00	0,00	81,69D
=T o t a l - Despesas gerais de produção	52.755,43D	6.583,02	0,00	59.338,45D
Despesas financeiras - [577]				
Despesas Financeiras - [586]	5.844,92D	300,74	0,00	6.145,66D
=T o t a l - Despesas financeiras	5.844,92D	300,74	0,00	6.145,66D
Despesas não operacionais - [597]				
Perdas eventuais - [598]	1.164,23D	74,25	0,00	1.238,48D
=T o t a l - Despesas não operacionais	1.164,23D	74,25	0,00	1.238,48D
=T o t a l - Despesas	968.663,27D	169.997,87	3.614,12	1.135.047,02D
***** (XXXXXX)*****				

APÊNDICE F: Balancetes setembro Empresa 2

Balancete Sintético de 01/08/2019 até 31/08/2019

Folha: 2

Descrição	Saldo Anterior	Débito	Crédito	Saldo Atual
Receita bruta de serviços - [415]	17.415,68C	0,00	22.478,50	39.894,18C
=T o t a l - Receita bruta s/ vendas e serviços	1.033.532,32C	0,00	168.496,99	1.202.029,31C
Dedução de receita bruta vendas/serviços - [417]				
Dedução de receita bruta de vendas - [418]	25.468,03D	7.806,93	9,90	33.265,06D
Dedução de receita bruta s/ serviços - [424]	522,46D	674,34	0,00	1.196,80D
=T o t a l - Dedução de receita bruta vendas/serviços	25.990,49D	8.481,27	9,90	34.461,86D
Receita operacional - [426]				
Receita financeira - [427]	396,31C	0,00	83,16	479,47C
=T o t a l - Receita operacional	396,31C	0,00	83,16	479,47C
Receitas não operacionais - [447]				
Rendas eventuais - [448]	4.161,67C	0,00	0,00	4.161,67C
=T o t a l - Receitas não operacionais	4.161,67C	0,00	0,00	4.161,67C
=T o t a l - Receita	1.012.099,81C	8.481,27	168.590,05	1.172.208,59C
Despesas - [451]				
Custos diretos da produção - [452]				
Outros materiais diretos - [455]	755.568,73D	113.907,45	0,00	869.476,18D
Mão de obra direta - [459]	6.507,96D	2.561,15	0,00	9.069,11D
Outros custos diretos - [475]	16.694,44D	4.213,30	0,00	20.907,74D
=T o t a l - Custos diretos da produção	778.771,13D	120.681,90	0,00	899.453,03D
Custos indiretos da produção - [482]				
Custos com entregas - [489]	2.601,17D	568,38	0,00	3.169,55D
Propaganda e publicidade - [494]	2.174,38D	50,00	0,00	2.224,38D
Utilidades e serviços - [498]	77.951,12D	33.466,12	3.059,12	108.358,12D
Mão de obra indireta - [514]	132,00D	132,00	0,00	264,00D
Material manutenção e reparo - [533]	350,00D	0,00	0,00	350,00D
Aluguéis e arrendamento - [536]	38.214,00D	7.000,00	555,00	44.659,00D
Depreciação/Amortização - [539]	5.165,84D	790,26	0,00	5.956,10D
Impostos e taxas - [544]	3.539,05D	351,20	0,00	3.890,25D
=T o t a l - Custos indiretos da produção	130.127,56D	42.357,96	3.614,12	168.871,40D
Despesas gerais de produção - [550]				
Despesas gerais da administração - [551]	52.673,74D	6.583,02	0,00	59.256,76D
Despesas tributárias - [573]	81,69D	0,00	0,00	81,69D
=T o t a l - Despesas gerais de produção	52.755,43D	6.583,02	0,00	59.338,45D
Despesas financeiras - [577]				
Despesas Financeiras - [586]	5.844,92D	300,74	0,00	6.145,66D
=T o t a l - Despesas financeiras	5.844,92D	300,74	0,00	6.145,66D
Despesas não operacionais - [597]				
Perdas eventuais - [598]	1.164,23D	74,25	0,00	1.238,48D
=T o t a l - Despesas não operacionais	1.164,23D	74,25	0,00	1.238,48D
=T o t a l - Despesas	968.663,27D	169.997,87	3.614,12	1.135.047,02D
***** (XXXXX) *****				

Descrição	Saldo Anterior	Débito	Crédito	Saldo Atual
Receita bruta de serviços - [415]	39.894,18C	0,00	22.804,06	62.698,24C
=T o t a l - Receita bruta s/ vendas e serviços	1.202.029,31C	0,00	184.060,91	1.386.090,22C
Dedução de receita bruta vendas/serviços - [417]				
Dedução de receita bruta de vendas - [418]	33.265,06D	6.384,75	0,00	39.649,81D
Dedução de receita bruta s/ serviços - [424]	1.196,80D	684,11	0,00	1.880,91D
=T o t a l - Dedução de receita bruta vendas/serviços	34.461,86D	7.068,86	0,00	41.530,72D
Receita operacional - [426]				
Receita financeira - [427]	479,47C	0,00	47,64	527,11C
=T o t a l - Receita operacional	479,47C	0,00	47,64	527,11C
Receitas não operacionais - [447]				
Rendas eventuais - [448]	4.161,67C	0,00	0,00	4.161,67C
=T o t a l - Receitas não operacionais	4.161,67C	0,00	0,00	4.161,67C
=T o t a l - Receita	1.172.208,59C	7.068,86	184.108,55	1.349.248,28C
Despesas - [451]				
Custos diretos da produção - [452]				
Outros materiais diretos - [455]	869.476,18D	127.745,23	0,00	997.221,41D
Mão de obra direta - [459]	9.069,11D	2.884,89	0,00	11.954,00D
Outros custos diretos - [475]	20.907,74D	1.909,25	0,00	22.816,99D
=T o t a l - Custos diretos da produção	899.453,03D	132.539,37	0,00	1.031.992,40D
Custos indiretos da produção - [482]				
Custos com entregas - [489]	3.169,55D	257,93	0,00	3.427,48D
Propaganda e publicidade - [494]	2.224,38D	888,86	0,00	3.113,24D
Utilidades e serviços - [498]	108.358,12D	23.002,70	2.008,92	129.351,90D
Mão de obra indireta - [514]	264,00D	132,00	0,00	396,00D
Material manutenção e reparo - [533]	350,00D	0,00	0,00	350,00D
Aluguéis e arrendamento - [536]	44.659,00D	7.000,00	647,50	51.011,50D
Depreciação/Amortização - [539]	5.956,10D	790,26	0,00	6.746,36D
Impostos e taxas - [544]	3.890,25D	1.040,74	0,00	4.930,99D
=T o t a l - Custos indiretos da produção	168.871,40D	33.112,49	2.656,42	199.327,47D
Despesas gerais de produção - [550]				
Despesas gerais da administração - [551]	59.256,76D	6.566,57	0,00	65.823,33D
Despesas tributárias - [573]	81,69D	0,00	0,00	81,69D
=T o t a l - Despesas gerais de produção	59.338,45D	6.566,57	0,00	65.905,02D
Despesas financeiras - [577]				
Despesas Financeiras - [586]	6.145,66D	286,70	0,00	6.432,36D
=T o t a l - Despesas financeiras	6.145,66D	286,70	0,00	6.432,36D
Despesas não operacionais - [597]				
Perdas eventuais - [598]	1.238,48D	109,76	0,00	1.348,24D
=T o t a l - Despesas não operacionais	1.238,48D	109,76	0,00	1.348,24D
=T o t a l - Despesas	1.135.047,02D	172.614,89	2.656,42	1.305.005,49D
***** (XXXXX) *****				

APÊNDICE G: Balanço Patrimonial

Balanço Patrimonial de 01/01/2018 até 31/12/2018

Diário: 9

Folha: 788

Descrição	Classificação	Exercício Anterior	Exercício Atual
Ativo (1353)			
Circulante (1354)			
Disponível (1355)			
Numerários em Caixa (1356)	1.1.01.0010	850,26D	1.870,97D
Banco Conta Movimento (1358)	1.1.01.0200	24.475,77D	3.161,61D
Aplicações (1367)	1.1.01.0300	10,17D	5,07D
=Disponível		*****25.336,20D	*****5.037,65D
Clientes (1371)			
CLIENTES (1964)	1.1.04.0100	11.298,98D	43.844,16D
=Clientes		*****11.298,98D	*****43.844,16D
Impostos diversos a compensar (1385)	1.1.10	3.369,71D	6.736,77D
Estoques (1399)	1.1.12	506.192,91D	546.293,57D
=T o t a l - Circulante		****546.197,80D	****601.912,15D
Permanente (1417)			
Imobilizado (1421)	1.3.02	53.700,00D	68.593,30D
Depreciação Amortização (1433)	1.3.03	14.145,83C	22.026,45C
=T o t a l - Permanente		****39.554,17D	****46.566,85D
Conta de Compensação (1443)			
Mercadoria simples remessa de terceiros (1452)	1.4.05	0,00D	363,53D
=T o t a l - Conta de Compensação		*****0,00D	*****363,53D
=T o t a l - Ativo		****585.751,97D	****648.842,53D
***** (XXXXX) *****			

Balanço Patrimonial de 01/01/2018 até 31/12/2018

Descrição	Classificação	Diário: 9	Folha: 789
		Exercício Anterior	Exercício Atual
Passivo (1288)			
Circulante (1289)			
Empréstimo Bancario (1290)	2.1.01	0,00C	15.783,90C
Fornecedores (1296)	2.1.03	207.319,78C	267.498,27C
Imposto a pagar / recolher (323)	2.1.05	78,49C	75,37C
Salários e contribuições previdenciárias (335)	2.1.06	1.124,40C	1.144,80C
Titulos a pagar (342)	2.1.07	39.336,73C	38.109,06C
Credores diversos (345)	2.1.08	0,00C	0,00C
Contas a pagar (348)	2.1.09	5.000,00C	6.000,00C
=T o t a l - Circulante		****252.859,40C	****328.611,40C
Passivo Exigível a Longo Prazo (359)			
Empréstimo Bancário (360)	2.2.01	16.734,98C	0,00C
=T o t a l - Passivo Exigível a Longo Prazo		*****16.734,98C	*****0,00C
Patrimônio líquido (367)			
Capital Social (368)			
Capital Integralizado (369)	2.4.01.0001	60.000,00C	60.000,00C
=Capital Social		*****60.000,00C	*****60.000,00C
Reservas de lucros (383)	2.4.04	0,00C	364.028,73C
Lucros / Prejuízos acumulados (390)	2.4.05	256.157,59C	104.161,13D
=T o t a l - Patrimônio líquido		****316.157,59C	****319.867,60C
Contas de compensação (394)			
Simplex remessa mercadorias de terceiros (403)	2.5.05	0,00C	363,53C
=T o t a l - Contas de compensação		*****0,00C	*****363,53C
=T o t a l - Passivo		****585.751,97C	****648.842,53C
***** (XXXXX) *****			

